



SAÚDE MENTAL DA MULHER DO CAMPO: ESTUDO DA FAIXA ETÁRIA DE MULHERES PARTICIPANTES DE CARAVANAS VOLTADAS SAÚDE MENTAL

Italo Gabriel Torri

Raissa Osorio

RESUMO

O trabalho teve com objetivo geral identificar o perfil e as características individuais e do grupo das mulheres participantes de cinco eventos voltados saúde mental da mulher do campo e como objetivos específicos, identificar a diferença de faixa etária de mulheres participantes de 5 eventos voltados saúde mental da mulher do campo e identificar pelo número de participantes quais comunidades houve maior e menor adesão a iniciativa. Estes eventos, foram realizados com o intuito de levar até comunidades rurais afastadas, um serviço sem custos voltado a prevenção de doenças mentais em mulheres residentes do meio rural. Nos eventos foram coletadas informações como idade e localidade onde reside, a partir destes dados, foram identificadas que a maior adesão as caravanas é de idosas já a menor adesão é de adolescentes em sequencia na faixa de 30 à 39 anos. Já em relação quantidade de participantes nos cinco eventos foi um total de 251 mulheres sendo que a comunidade que mais teve público foi a Comunidade de Santa Catarina no distrito de Ibicui, visto que é o distrito mais populoso do município.

Palavras-chave: Saúde mental; Mulher; Caravana; Idosas; Faixa etária.

ABSTRACT

The general objective of the work was to identify the profile and individual and group characteristics of women participating in five events focused on rural women's mental health and, as specific objectives, to identify the difference in the age range of women participating in 5 events focused on rural women's mental health. rural woman and identify by the number of participants which communities had greater and lesser adherence to the initiative.

These events were held with the aim of bringing to remote rural communities a free service aimed at preventing mental illnesses in women living in rural areas.

At the events, information such as age and location of residence was collected. From this data, it was identified that the greatest number of participants in the caravans is from elderly women, while the lowest number of participants is from teenagers in the sequence between 30 and 39 years old.

Regarding the number of participants in the five events, there was a total of 251 women, with the community that had the most attendance being the Community of Santa Catarina in the district of Ibicui, as it is the most populous district in the municipality.

Keywords: Mental health; Woman; Caravan; Elderly; Age range.



INTRODUÇÃO

O tema saúde mental da mulher do campo é algo que me motiva, pois como fui criado no campo pude conhecer diversos casos de agricultores e agricultoras, então durante o programa CNA Jovem, ao conhecer minhas beneficiárias e profissionais da área, então conversando e podendo entender a realidade de cada mulher pude compreender melhor sobre este tema.

A saúde mental dos agricultores e agricultoras é um assunto de muita importância para o agronegócio brasileiro, pois o produtor rural é a peça mais importante desta engrenagem que é o agronegócio, pois se o produtor não está bem sua produção será afetada consequentemente terá uma menor renda em sua propriedade.

Dentre os fatores que podem afetar a saúde mental das mulheres do campo no campo, estão, a instabilidade na produção agrícola, pouco acesso a informação e a iniciativas voltadas a saúde mental, percas econômicas na propriedade, muitas vezes, estas mulheres residem em propriedades rurais afastadas tendo contato somente com as pessoas do ambiente familiar, a sobrecarga de trabalho na propriedade que muitas vezes é mal remunerado, dívidas, instabilidade climática e na produção agrícolas.

Dentre os indicadores econômicos estão, a produção agrícola pois quando acontece algum problema na produção e consequentemente prejuízos econômicos esses fatores podem acarretar o início de doenças mentais, já os indicadores políticos está a carência de políticas públicas voltadas a saúde mental da mulher do campo, atualmente existem alguns projetos sociais voltados a saúde mental no campo, mas ainda é necessário levar essas ações até as comunidades rurais mais afastadas, onde muitas vezes está a maioria dos problemas.

Estes indicadores mostram que este é um problema global que existe em todo o mundo, porém para tentar resolver este problema é preciso agir localmente com ações locais, e também nacionalmente com leis e políticas públicas, como, incluir a saúde mental em programas governamentais voltados para o desenvolvimento rural, garantia de acesso à educação e informação sobre saúde mental para mulheres do campo e

apoio financeiro para mulheres do campo que precisam de tratamento psicológico ou psiquiátrico

O trabalho teve com objetivo geral identificar o perfil e as características individuais e do grupo das mulheres participantes de cinco eventos realizados pela Caravana itinerante: Saúde mental da mulher do campo, iniciativa desenvolvida com o intuito de levar até comunidades rurais afastadas profissionais capacitados da área da saúde a fim levar um serviço adequado voltado a saúde mental, com palestras e dinâmicas. Já os objetivos específicos, identificar a diferença de faixa etária de mulheres participantes de 5 eventos da Caravana itinerante e identificar pelo número de participantes quais comunidades houve maior e menor adesão a iniciativa.

METODOLOGIA

O Presente trabalho se deu como desenvolvimento de uma iniciativa chamada Caravana Itinerante: Saúde mental da mulher do campo, essa iniciativa foi desenvolvida no ano de 2023 como objetivo levar até as comunidades rurais afastadas do município de Campos Novos – SC, um trabalho de forma voluntária voltado a saúde mental da mulher, foram no total cinco eventos

da iniciativa em cinco comunidades do município, sendo, nas comunidades Santa Rita e Santa Catarina, no distrito de Ibicuí, no Distrito da Bela Vista, no Distrito da Encruzilhada e no Distrito do Espinílio, nesses eventos foram convidados profissionais da área da psicologia bem como acadêmicos do curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina, estes profissionais e acadêmicos ministraram palestras e dinâmicas para estas mulheres, estas 5 edições da iniciativa aconteceram no período de novembro de 2023 à junho de 2024, com mulheres agricultoras de todas as idades, nas caravanas aconteceu a coleta de dados primários a partir de uma entrevista/questionário às participantes da caravana.

Figura 1: Caravana na comunidade Santa Rita no Distrito de Ibicuí (A), Caravana no Reassentamento gerassul no Distrito do Espinílio (B), Caravana na comunidade Alto Bela Vista no Distrito da Bela Vista (C), Caravana no Distrito da Encruzilhada (D), Caravana na comunidade Santa Catarina no Distrito de Ibicuí (E).



Fonte: Obtido pelo autor durante o desenvolvimento da pesquisa.



A coleta das idades tem como objetivo descobrir faixas etárias das participantes, e com isso entender quais idades as mulheres tem uma maior procura por serviços voltados a saúde mental.

Após a coleta dos dados eles foram colocados em planilha, as idades foram separadas em grupos com as seguintes faixas etárias:

Adolescentes (12 a 17 anos)
Jovens Adultos (18 a 29 anos)
Adultos (30 a 39 anos)
Adultos de Meia-Idade (40 a 49 anos)
Adultos Mais Velhos (50 a 59 anos)
Idosos (60 anos ou mais)

REFERENCIAL TEÓRICO

Um primeiro sentido que se atribui à expressão Saúde mental está relacionado a esta idéia de campo de atuação, ou do campo de conhecimentos relacionado à saúde mental das pessoas. Falar em saúde mental significa falar de uma grande área de conhecimento e de ações que se caracteriza por seu caráter amplamente interdisciplinar, transdisciplinar e intersetorial. Vários saberes se entrecruzam em torno do campo da saúde mental: medicina, psicologia, psicanálise, socioanálise, análise institucional, esquizoanálise, filosofia, antropologia, sociologia, história (Lancetti, Amarante, 2006).

A rotina da maioria das mulheres, caracterizada pela múltipla jornada laboral e pelo exercício de diversos papéis sociais, aponta, entretanto, para sua fortaleza e resiliência. Mesmo diante de diversas demandas sociais, das privações e dos constrangimentos a que estão sujeitas muitas permanecem exercendo suas atividades sem apresentar sintomas de transtornos físicos e mentais (Couto-Oliveira, 2007).

Alves, Santos e Barbosa (2022), identificaram elevada prevalência de transtornos mentais comuns em agricultores no município de Caicó, estes transtornos são associados a fatores sociodemográficos, laborais e de saúde, como o sexo, a faixa etária, a autoavaliação do estado de saúde, o uso abusivo de álcool, ter realizado tratamento para saúde mental e ter tido perda de produção agrícola, ela apontou em entrevistas que a maioria desses agricultores apresenta dificuldades quanto à obtenção de água tratada, oferta de serviços de saúde, acesso a crédito rural e a propriedade de terras, além de estarem endividados e com histórico de perda da produção agrícola.

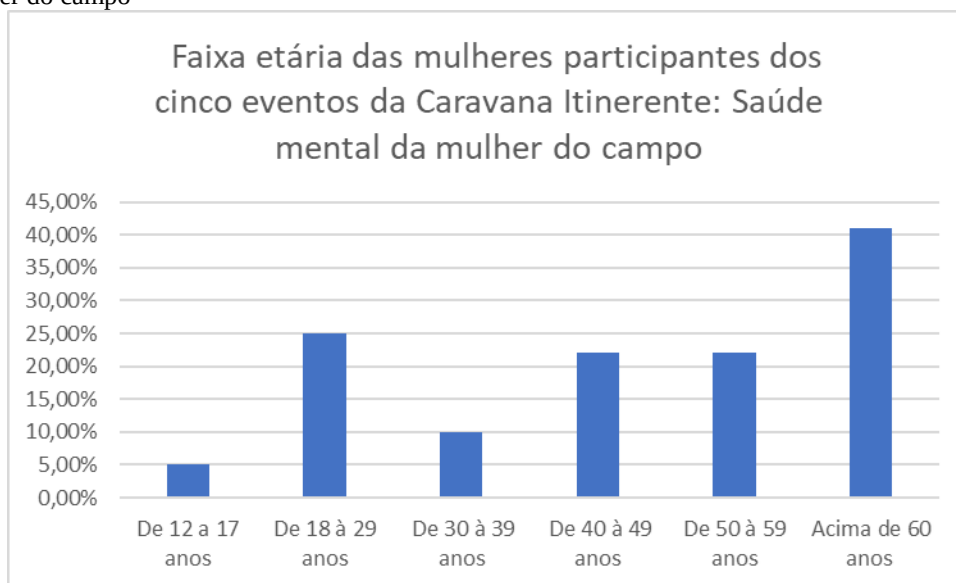
De acordo com, Pinho, Araújo (2011), os transtornos mais frequentes entre as mulheres são aqueles relacionados aos sintomas de ansiedade, humor depressivo, insônia, anorexia nervosa e sintomas psicofisiológicos; enquanto os homens apresentam maiores taxas de distúrbios de conduta, tais como comportamento antissocial, uso de drogas e abuso de álcool em sua investigação revelou elevada prevalência global de TMC entre as mulheres (proporção aproximada de 4 mulheres acometidas para cada 10 mulheres estudadas), o que revela um grave problema de saúde na população estudada

RESULTADOS E DISCUSSÃO

FAIXA ETÁRIA DAS PARTICIPANTES

Foi identificado que as mulheres na faixa etária, acima de 60 anos foram as que mais procuraram a caravana itinerante, quando comparado às demais faixas, já em segundo vemos as faixas de 18 a 29, após as faixas de 40 a 49 anos e de 50 a 59 anos que tiveram o mesmo número de mulheres, seguido pela faixa e 30 a 39 anos e em por último adolescentes de 12 à 17 anos.

Figura 2: Faixa etária das mulheres participantes dos cinco eventos da Caravana Itinerante: Saúde mental da mulher do campo



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa.

Duas faixas de idade chamaram atenção no estudo foram acima, dos 60 anos que foi a com maior procura pelo serviço. De acordo com Silva, Viana e Lima (2020), a população idosa vem crescendo rapidamente no Brasil e uma das explicações desse crescimento é a redução da fecundidade. Assim sendo, a pessoa idosa é mais valorizada na sociedade atual, na qual o cuidado, a atenção e, conseqüentemente, a expectativa de vida têm crescido consideravelmente, para que os idosos de hoje e do futuro tenham qualidade de vida, é preciso garantir direitos em questões como saúde, trabalho, assistência social, educação, cultura, esporte, habitação e meios de transportes.

Dentre esses direitos a caravana veio para tentar trazer a essas pessoas uma melhor qualidade de vida através de acesso a informação sobre saúde mental,

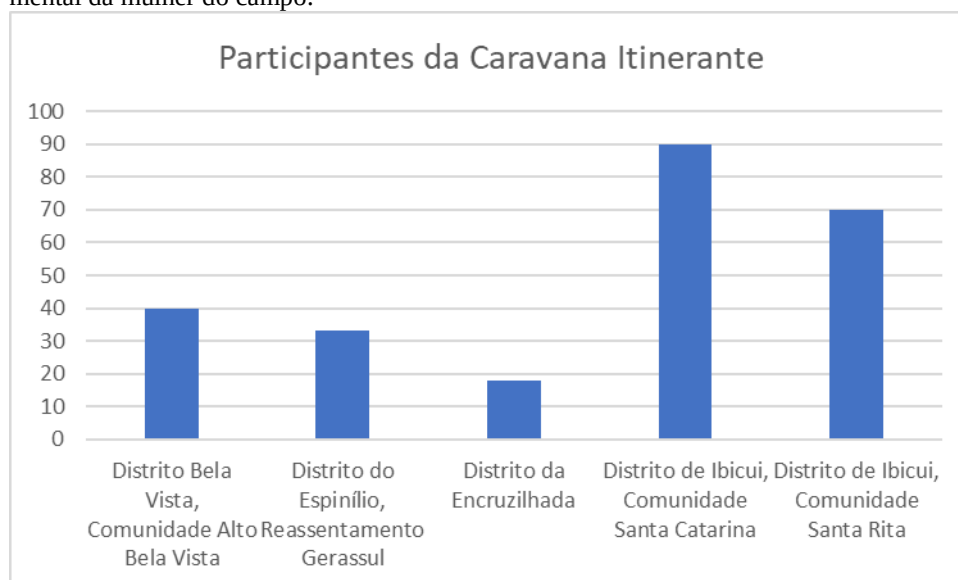
De acordo com Silva, Viana e Lima (2020), um primeiro aspecto a ser considerado no entendimento das implicações da conjuntura para a saúde mental, são os nossos antagonismos sociais, de classe, raça, etnia e gênero, que estruturam nossa dinâmica social.

Outra faixa de idade que chamou atenção foi a de mulheres de 30 a 39 anos, que foi a segunda faixa com menor número de mulheres, sendo maior apenas que das adolescentes que foram menor quantidade pois essas adolescentes foram apenas para acompanhar suas mães.

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR COMUNIDADE RURAL

Foram no total 251 participantes nos 5 eventos realizados, sendo os maiores públicos nas duas comunidades do Distrito de Ibicui, já a comunidade com menor público foi o distrito da Encruzilhada.

Figura 3: Faixa etária das mulheres participantes dos cinco eventos da Caravana Itinerante: Saúde mental da mulher do campo.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas 5 caravanas realizadas tivemos um total de 251 mulheres participantes, foi alcançado o objetivo de através dos formulários respondidos, obter a faixa etária das participantes, com isso foi possível concluir que a maior parte das participantes é da faixa acima dos 60 anos, porém nem todas as participantes se sentiram a vontade para responder a idade sendo somente uma parcela delas que informou este dado. Já o objetivo de entender qual a comunidade que teve mais participantes também foi alcançado, sendo a comunidade Santa Catarina no distrito de Ibicui.

As caravanas itinerantes tiveram o objetivo de levar até comunidades rurais afastadas um serviço de qualidade e sem custos, voltado a saúde mental das produtoras rurais e esse objetivo foi alcançado visto que tivemos um número expressivo de participantes.

Durante a realização do trabalho se viu a necessidade do desenvolvimento de futuros trabalhos voltados a saúde mental da mulher do campo, estudando o impacto de atividade desenvolvida na vida destas mulheres.



REFERÊNCIAS

ALVES, Roberta Machado; SANTOS, Emelynn Gabrielly de Oliveira; BARBOSA, Isabelle Ribeiro. Fatores associados aos transtornos mentais comuns entre agricultores em um município de médio porte no nordeste do Brasil. **Revista Saúde pública**, 56 08 Agosto 2022.

COUTO-OLIVEIRA, Verusca. **Vida de mulher: Gênero, pobreza, saúde mental e resiliência. 2007. Dissertação Programa de pós graduação e Psicologia e cultura**). Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Censo Demográfico 2022. IBGE, 2022.

LANCETTI, Antonio; AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e saúde coletiva**. 2005. Tratado de saúde coletiva. Rio de Janeiro, Hucitec; Fiocruz, 2006. p.615-634. (Saúde em debate, 170).

SILVA, Mariele de Lima; VIANA, Suely Aragão Azevêdo; LIMA Patrícia Tavares de. IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL EM VIRTUDE DA DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA COVID-19: uma revisão literária. **Revista Diálogos em Saúde**, Volume 3 - Número 1 - jan/jun de 2020.

PINO, Paloma de Sousa; ARAÚJO, Tânia Maria de. Associação entre sobrecarga doméstica e transtornos mentais comuns em mulheres. **Revista brasileira de epidemiologia**, 2011.